
Banco Ribeirão Preto S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Ribeirão Preto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras

Banco Ribeirão Preto S.A.

ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

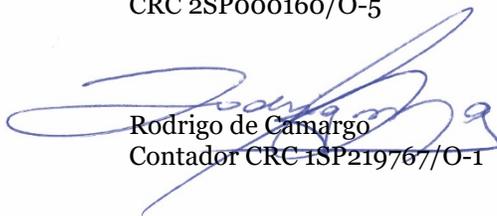
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 24 de janeiro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Relatório da Administração

Senhores acionistas, conselheiros e clientes: Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. – BRP, encerradas em 31 de dezembro de 2019.

O ano de 2019 foi marcado por grandes desafios, a formação de um novo governo, com a inexperiência política e a falta de articulação ao longo do tempo trouxe queda na confiança que postergou as decisões de consumo e investimento.

O protagonismo do Congresso Nacional permitiu o avanço na aprovação da reforma previdenciária. E a sociedade passou a dar sinais de amadurecimento, cobrando responsabilidade fiscal e tornando, inclusive, a reforma previdenciária como pauta positiva.

O cenário internacional continuou benigno e soprando a favor do Brasil, evidenciando a necessidade de fazermos as reformas estruturais para aproveitarmos a “janela de oportunidades” que está posta.

Na política monetária, a despeito do choque nos preços da cadeia proteica, a inflação manteve com os núcleos em níveis baixos. A tenaz condução fiscal do governo federal configurou, em menor risco de descontrole das finanças públicas. Contudo isto, fechamos o ano com a taxa SELIC em 4,50%, o menor valor histórico.

Os dados mais recentes da economia corroboram que a atividade brasileira ganhou tração, tendo entrado em ciclo de crescimento. O mercado de crédito segue em expansão, impulsionando a recuperação da atividade, redução da ociosidade e do desemprego. Tudo isso aliado ao estímulo adicional da liberação dos recursos do FGTS e do PIS/Pasep, que favoreceu o aumento do consumo das famílias.

Diante dos desafios nos cenários conjunturais e das mudanças e inovações tecnológicas que pode ser exemplificado pela Agenda BC#, o BRP vem se adaptando as novas necessidades e se sobressaindo diante das oportunidades que se descortinam. A instituição antecipou aos desafios, inovando na prestação de serviços em intermediação financeira, desenvolvendo produtos modernos, assumindo a vanguarda da revolução que vem acontecendo nos meios de pagamentos e registros. O êxito já se mostra nos números deste ano.

Os pontos de destaque no último ano referem-se as parcerias cada vez mais efetivas com as fintechs, gerando sinergia e agregando valor a toda cadeia, o aumento da participação dos recebíveis de duplicatas e recebíveis de cartão seja via CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos) e Cerc (Central de Recebíveis) e o investimento de plataforma de onboarding digital gerando maior velocidade, automatização da esteira de produção, segurança na informação e principalmente melhor facilidade e interação junto aos clientes do BRP.

Neste ano, o BRP obteve a classificação junto a agência de Rating S&P (Standard & Poor`s) obtendo nota brA-.

Assim, o BRP encerrou o exercício de 2019 com um total de ativos de R\$ 792,69 milhões, dos quais as operações de crédito, incluindo as fianças, CPRs, CDCA e debêntures que representam R\$ 625,17 milhões, com um crescimento de 5,53% em relação aos saldos de carteira em 31 de dezembro de 2018. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 21,27 milhões, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 135,54 milhões e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado 16,8%.

O total de depósitos à vista, certificados de depósitos bancários (CDBs), de letras de crédito imobiliário (LCI) e de letras de crédito agronegócio (LCA) somou R\$ 427,33 milhões, com crescimento de 24,83% em relação aos valores de 31 de dezembro de 2018.

Ao final do semestre, o BRP apresentou uma reserva de liquidez de R\$ 82,78 milhões, equivalente a 61,07% do seu patrimônio, o que demonstra um bom nível de liquidez.

O patrimônio líquido representou 15,06% dos ativos ponderados pelo risco, excedendo o mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11,0%. Os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de capital, do risco operacional, de mercado, de liquidez e de crédito encontram-se disponíveis ao acesso público na matriz da instituição.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas e conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto S.A.

Ribeirão Preto, 24 de janeiro de 2020.

A Administração

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras	6
3 Descrição das principais políticas contábeis	6
4 Caixa e equivalentes de caixa	10
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operações de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos	14
9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos	14
10 Obrigações por empréstimos e repasses	15
11 Outras obrigações	16
12 Imposto de renda e contribuição social	16
13 Contingências	18
14 Patrimônio líquido	18
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	19
16 Transações com partes relacionadas	20
17 Outras informações	20

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante		291.967	396.727	Circulante		330.934	372.384
Disponibilidades	4	158	1.819	Depósitos	8	31.922	31.874
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	47.503	43.997	Depósitos à vista		16.087	7.933
Aplicações no mercado aberto		47.503	43.997	Depósitos a prazo		15.835	23.941
Títulos e valores mobiliários	5	63.549	8.468	Captações no mercado aberto	9	42.816	31.987
Carteira própria		19.015	7.718	Carteira própria		42.816	31.987
Vinculados à prestação de garantias		1.497	750	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	106.238	138.141
Vinculados a compromissos de recompra		43.038	-	Recursos de letras de crédito imobiliário		100.278	127.734
Relações interfinanceiras		262	330	Recursos de letras de crédito do agronegócio		5.959	10.407
Pagamentos e recebimentos a liquidar		262	330	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	132.014	146.536
Operações de crédito		134.379	279.305	BNDES		909	5.240
Setor privado	6	135.572	299.531	FINAME		220	6.777
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.192)	(20.226)	FUNCAFÉ		130.885	134.519
Outros créditos		33.429	33.190	Outras obrigações	11	17.944	23.845
Rendas a receber		-	788	Sociais e estatutárias		7.372	6.931
Créditos tributários	12	9.349	9.896	Fiscais e previdenciárias		5.465	8.955
Títulos e crédito a receber - Sem Característica de Concessão de Crédito		18	395	Débitos tributários	12	497	
Títulos e crédito a receber - Com Característica de Concessão de Crédito		23.291		Diversas		4.611	7.959
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Com Característica de Cessão de Crédito		(189)		Exigível a longo prazo		326.216	215.061
Diversos		477	556	Depósitos	8	123.812	38.052
Créditos a receber	6	1.003	24.645	Depósitos a prazo		123.812	38.052
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber		(57)	(3.090)	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	181.451	142.186
Prêmio a diferir sobre créditos a receber		(463)	-	Recursos de letras de crédito imobiliário		166.345	137.501
Outros valores e bens		12.686	29.617	Recursos de letras de crédito do agronegócio		15.106	4.685
Bens não de uso próprio	17	14.730	31.660	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	20.952	34.823
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	BNDES		2.980	6.586
Realizável a longo prazo		492.459	300.802	FINAME		8.738	10.681
Títulos e valores mobiliários	5	44.431	36.280	FUNCAFÉ		9.234	17.556
Carteira própria		44.431	4.200	Patrimônio líquido	14	135.545	114.135
Vinculados a compromissos de recompra		-	32.080	Capital de domiciliados no País		119.926	104.057
Operações de crédito		371.337	221.074	Reserva de capital		1.719	1.337
Setor privado	6	375.645	223.215	Reservas de lucros		13.900	8.741
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.308)	(2.141)	Total do passivo e patrimônio líquido		792.694	701.580
Outros créditos		76.691	43.448				
Créditos tributários	12	6.747	8.236				
Títulos e crédito a receber - Sem Característica de Concessão de Crédito		18.597					
Créditos a receber	6	58.562	39.716				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber		(4.264)	(473)				
Prêmio a diferir sobre créditos a receber		(2.951)	(4.031)				
Permanente		8.269	4.051				
Investimentos	7	8.006	3.748				
Imobilizado de uso		262	303				
Outras imobilizações de uso		679	619				
Depreciações acumuladas		(416)	(316)				
Total do ativo		792.694	701.580				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		44.553	92.341	97.204
Operações de crédito		38.670	82.449	89.219
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		6.016	10.697	8.549
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(133)	(805)	(564)
Despesas da intermediação financeira		(18.691)	(40.102)	(50.580)
Operações de captação no mercado		(14.155)	(28.801)	(26.033)
Operações de empréstimos e repasses		(3.920)	(7.962)	(7.452)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(616)	(3.339)	(17.095)
Resultado bruto da intermediação financeira		25.862	52.239	46.624
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.719)	(17.578)	(21.410)
Receitas de prestação de serviços		845	1.556	961
Despesas de pessoal	17 (i)	(5.056)	(9.908)	(9.311)
Outras despesas administrativas	17 (ii)	(4.604)	(9.475)	(9.876)
Despesas tributárias		(1.301)	(2.588)	(2.812)
Outras receitas operacionais		737	1.088	
Resultado de participação em controlada	7	1.970	2.437	(227)
Outras despesas operacionais		(310)	(688)	(146)
Resultado operacional		18.143	34.661	25.214
Resultado não operacional		76	147	(259)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		18.219	34.808	24.955
Imposto de renda e contribuição social	12	(5.002)	(10.237)	(6.717)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(3.989)	(7.704)	(12.034)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.013)	(2.533)	5.317
Participações no resultado	17 (iii)	(1.800)	(3.300)	(2.566)
Lucro líquido no semestre/exercício		11.417	21.271	15.672
Juros sobre o capital próprio	14	(3.400)	(7.372)	(6.931)
Número de ações		118.992.377	118.992.377	103.123.864
Lucro líquido por ação - R\$		0,10	0,18	0,15

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

		Reserva de capital		Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		92.004	522	623	5.638		98.787
Aumento de capital social	14	12.053	(522)	(623)	(5.638)		5.270
Atualização de títulos patrimoniais			1.337				1.337
Lucro líquido no exercício						15.672	15.672
Destinações:							
Reserva legal				784		(784)	
Juros sobre o capital próprio	14				(3.379)	(3.552)	(6.931)
Lucros à disposição dos acionistas					11.337	(11.337)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		104.057	1.337	784	7.958		114.135
Saldos em 31 de dezembro de 2018		104.057	1.337	784	7.958		114.135
Aumento de capital social	14	15.869	(1.337)	(784)	(7.958)		5.791
Atualização de títulos patrimoniais			1.719				1.719
Lucro líquido no exercício						21.271	21.271
Destinações:							
Reserva legal	14			1.064		(1.064)	
Juros sobre o capital próprio	14					(7.372)	(7.372)
Lucros à disposição dos acionistas	14				12.835	(12.835)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		119.926	1.719	1.064	12.835		135.545
Saldos em 30 de junho de 2019		119.926	973	493	5.389		126.780
Atualização de títulos patrimoniais			746				746
Lucro líquido no semestre						11.417	11.417
Destinações:							
Reserva legal	14			571		(571)	
Juros sobre o capital próprio	14					(3.400)	(3.400)
Lucros a disposição dos acionistas	14				7.446	(7.446)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		119.926	1.719	1.064	12.835		135.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em	
	2019	2019	31 de dezembro 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	19.650	2.009	44.594
Lucro líquido do semestre/exercício	11.417	21.271	15.672
Provisão para impostos sobre o lucro correntes e diferidos	5.001	10.237	6.717
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	616	3.339	17.095
Provisão para participações no resultado	1.800	3.300	2.566
Depreciações	53	103	25
Resultado de participação em controlada	(1.970)	(2.437)	227
Provisão para contingências	296	296	
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	2.545	1.453	234
Variação de ativos e passivos	(108)	(35.553)	2.058
Títulos e valores mobiliários	(20.642)	(64.685)	76.977
Relações interfinanceiras	1.079	69	(82)
Operações de crédito	(5.644)	(8.676)	(107.708)
Outros créditos	(20.674)	(36.016)	(24.304)
Outros valores e bens	(1.449)	16.931	(21.054)
Depósitos	40.543	85.808	(3.658)
Obrigações por operações compromissadas	(19.541)	10.829	(24.812)
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	(24.406)	7.362	54.867
Obrigações por repasses	55.452	(28.393)	61.279
Outras obrigações	(3.161)	(15.908)	(1.068)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.665)	(2.874)	(8.379)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(119)	(164)	(325)
Aquisição de investimentos	(102)	(102)	(251)
Adição de ativo imobilizado	(17)	(62)	(139)
Baixa de ativo imobilizado			65
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	19.531	1.845	44.269
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	28.130	45.816	1.547
No fim do semestre/exercício	47.661	47.661	45.816
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	19.531	1.845	44.269

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco” ou “BRP”), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 24 de janeiro de 2020.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“*accrual*”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

(e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “*pro rata temporis*” até a data do balanço. As receitas relativas às operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

(h) Permanente

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. (Nota 7)
- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 15% (2018 – 20%). Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

(k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

(I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	158	1.819
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN - Letras do tesouro nacional	-	15.000
NTN - Notas do tesouro nacional	-	28.997
LFT - Letras financeiras do tesouro	<u>47.503</u>	-
	<u>47.661</u>	<u>45.816</u>

5 Títulos e valores mobiliários

Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos, classificados na categoria títulos para negociação e debêntures classificados na categoria de mantidos até o vencimento. Nesse exercício foram adquiridas CDCA (certificado de direitos creditórios do agronegócio) de pessoas jurídicas que exercem atividades voltadas para o agronegócio, e, CPR (cédula de produto rural) emitidas por produtores rurais. Tanto CDCA, CPR estão classificados em categoria de título mantidos até o vencimento.

			<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>
			<u>Prazo de vencimento</u>	
			<u>Acima de 360 dias</u>	
LFT - Letras financeiras do tesouro	10.299	(2)	10.297	6.665
LTN - Letras do tesouro nacional	25.620	(2.509)	23.111	23.111
CRI - Certificados de recebíveis imobiliários				1.053
Vinculados à prestação de garantias: LFT	<u>1.497</u>		<u>1.497</u>	<u>750</u>
Títulos para negociação	37.416	(2.511)	34.905	8.468
CDCA - Certificados de direitos creditórios de agronegócio	19.004	(544)	18.460	7.035
CPR - Cédula de produto rural	8.584		8.584	996
Debêntures	<u>3.007</u>	<u>(15)</u>	<u>2.992</u>	<u>4.200</u>
Títulos mantidos até o vencimento	30.595	(559)	30.036	4.200
Carteira própria	<u>68.011</u>	<u>(3.070)</u>	<u>64.941</u>	<u>12.668</u>
Vinculados a compromisso de recompra: LTN/LFT	<u>42.433</u>	<u>605</u>	<u>43.038</u>	<u>32.080</u>
Total	110.444	(2.465)	107.979	44.748
Circulante			<u>(63.549)</u>	<u>(8.468)</u>
Não circulante			<u>44.431</u>	<u>36.280</u>

Os títulos privados estão custodiados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o exercício.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital de giro	181.850	167.431
Conta garantida	21.637	27.779
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	47.678	37.147
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	6.434	25.976
Vendor/CCE	13.010	16.693
Crédito pessoal	7.469	11.449
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	98.371	106.113
Cessão de crédito imobiliário	59.565	64.361
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	<u>158.059</u>	<u>130.159</u>
	594.072	587.108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<u>(10.011)</u>	<u>(25.930)</u>
	<u>584.061</u>	<u>561.178</u>

(b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Indústria	56.639	49.080
Comércio	131.677	94.100
Serviços	247.183	271.206
Pessoas físicas	143.380	159.539
Rural	<u>15.193</u>	<u>13.183</u>
	<u>594.072</u>	<u>587.108</u>

(c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer acima de 360 dias	434.207	285.192
A vencer entre 90 e 360 dias	124.848	200.961
A vencer até 90 dias	29.391	93.661
Vencidas	<u>5.626</u>	<u>7.294</u>
	<u>594.072</u>	<u>587.108</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Concentração de crédito

	2019			2018		
	Valor	% sobre		Valor	% sobre	
		Carteira	PL		Carteira	PL
Maior	31.182	5,25	23,00	25.186	4,29	22,07
10 maiores	186.923	31,46	137,90	184.588	31,44	161,73
20 maiores	280.091	47,15	206,64	282.316	48,09	247,35

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2019	2018
Saldo inicial	(25.930)	(19.627)
Baixas no exercício	19.258	10.792
Constituição de provisão	(5.214)	(26.926)
Reversões de provisão	1.875	9.831
Saldo final	(10.011)	(25.930)

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	2019	
					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	111.247		111.247	18,74		
A	352.898	3.330	356.228	59,96	1.781	0,5
B	79.251	7.737	86.988	14,64	870	1
C	18.189	4.975	23.164	3,90	694	3
D	1.859	4.525	6.384	1,07	638	10
E	411	2.571	2.982	0,50	895	30
F	44	3.271	3.315	0,56	1.658	50
G	0	965	965	0,16	676	70
H	295	2.504	2.799	0,47	2.799	100
	<u>564.194</u>	<u>29.878</u>	<u>594.072</u>	<u>100,00</u>	<u>10.011</u>	

O valor de R\$ 29.878 (2018 - R\$ 43.201), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada exercício.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2018						
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	101.880		101.880	17,35		
A	323.883	4.296	328.179	55,90	1.640	0,5
B	94.477	5.905	100.382	17,10	1.003	1
C	16.874	5.630	22.504	3,83	674	3
D	3.480	4.285	7.765	1,32	777	10
E	282	1.683	1.965	0,33	590	30
F	2.816	2.653	5.469	0,93	2.735	50
G	77	1.434	1.511	0,26	1.058	70
H	138	17.315	17.453	2,98	17.453	100
	<u>543.907</u>	<u>43.201</u>	<u>587.108</u>	<u>100,00</u>	<u>25.930</u>	

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos exercícios de 2019 e 2018 não realizou operação dessa natureza.

No exercício foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 6.548 (2018 - R\$ 8.143), cujo valor está registrado em “Receita da intermediação financeira – Operações de crédito” no resultado do exercício. O volume de renegociações em 2019 foi de R\$ 100.792 (2018 – R\$ 46.134).

7 Investimentos

(a) Investimentos em controlada

O Banco possui investimento no montante de R\$ 2.447 (2018 - R\$ 10) na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No exercício, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 3.267 (2018 prejuízo – R\$ 229) e distribuiu dividendos desproporcionais no montante de R\$ 805. A participação do Banco é de 99% no capital social da controlada.

(b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 5.559 (2018 - R\$ 3.738), que se referem, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento e na CRT4 – Central de Registro de Títulos e Ativos S/A.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Depósitos

(a) Composição por vencimento

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2019</u>
Depósito à vista	16.087				16.087
Depósito a prazo		4.451	11.383	123.812	139.647
	<u>16.087</u>	<u>4.451</u>	<u>11.383</u>	<u>123.812</u>	<u>155.734</u>

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Vencimento 2018</u>
Depósito à vista	7.933				7.933
Depósito a prazo		5.176	18.765	38.052	61.993
	<u>7.933</u>	<u>5.176</u>	<u>18.765</u>	<u>38.052</u>	<u>69.926</u>

(b) Maiores depositantes

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>% sobre PL</u>	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>% sobre PL</u>
Maior	63.988	41,09	47,21	7.463	10,67	6,54
10 maiores	110.357	70,86	81,42	34.779	49,74	30,47
20 maiores	126.983	81,54	93,68	48.783	69,76	42,74

9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

	<u>Vencimento</u>			
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2019</u>
Operações compromissadas	42.816			42.816
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	26.612	79.626	181.451	287.689
	<u>69.428</u>	<u>79.626</u>	<u>181.451</u>	<u>330.505</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018
Operações compromissadas	31.987			31.987
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	35.961	102.180	142.186	280.327
	<u>67.948</u>	<u>102.180</u>	<u>142.186</u>	<u>312.314</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019
Repasses do BNDES (i)	69	840	2.980	3.889
Repasses do BNDES / FINAME (i)	52	168	8.738	8.958
Repasses FUNCAFÉ (ii)	62.620	68.265	9.234	140.119
	<u>62.741</u>	<u>69.273</u>	<u>20.952</u>	<u>152.966</u>
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018
Repasses do BNDES (i)	1.288	3.952	6.586	11.826
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.419	5.358	10.681	17.458
Repasses FUNCAFÉ (ii)	54.306	80.213	17.556	152.075
	<u>57.013</u>	<u>89.523</u>	<u>34.823</u>	<u>181.359</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final até 2024, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), taxa pré-fixada e taxa Selic.
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final até 2020, sobre as quais incide a taxa de juros aproximadamente de 4,50% a.a. (2018 – 4,50% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outras obrigações

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos a recolher	5.962	8.955
Encargos trabalhistas	716	837
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	7.372	6.931
Participações no resultado	1.800	1.300
Credores diversos	1.394	5.288
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 13)	445	149
Outros	255	385
	<u>17.944</u>	<u>23.845</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação de alíquota

	<u>Segundo semestre</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	18.219	34.808	24.955
Despesas de participações no resultado	(1.800)	(3.300)	(2.566)
Juros sobre o capital próprio	(3.400)	(7.372)	(6.931)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	13.019	24.136	15.458
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(1.716)	(2.097)	(2.015)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	(624)	(1.905)	14.383
Base de cálculo	10.679	20.134	27.826
IRPJ (15%)	1.602	3.020	4.174
Adicional (10%)	1.056	1.989	2.758
Incentivos fiscais	(271)	(325)	(463)
IRPJ (25%)	2.387	4.684	6.469
CSLL (15%)	1.602	3.020	5.565
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>3.989</u>	<u>7.704</u>	<u>12.034</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.581	16.201
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	817	920
· Provisão para contingências	177	67
· Participações no resultado	720	585
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	548	-
· Outros	253	359
	<u>16.096</u>	<u>18.132</u>
Débitos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	(488)	
· Outros	(9)	
	<u>(497)</u>	
Tributos diferidos, líquidos	15.599	18.132
Menos: parcela circulante	<u>(9.349)</u>	<u>(9.896)</u>
Parcela não circulante	<u>6.747</u>	<u>8.236</u>

(c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	18.132	12.815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(824)	5.136
Participações no resultado	200	(192)
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	(259)	209
Outros créditos	122	164
Efeito majoração da alíquota (i)	<u>(1.771)</u>	
Saldo final	<u>15.599</u>	<u>18.132</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>11,51</u>	<u>15,89</u>

Em 31 de dezembro 2019 e 2018, não haviam créditos tributários não registrados.

- (i) Por meio da EC nº 103 de 12 de novembro de 2019, o Governo Federal altera a alíquota da CSLL para as instituições financeiras para 20% a partir do início de março de 2020. Desta forma, o registro dos impostos diferidos após essa data, deve considerar a nova alíquota de 20%, cuja realização deve estar suportada pelo estudo de realização dos créditos tributários.

(d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2019 de 0,3602% a.m., é de R\$ 15.003.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica “Outras obrigações” no montante de R\$ 445 (2018 – R\$ 149).

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 3.291 (2018 – R\$ 3.022) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

14 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 118.992.377 (2018 - 103.123.864) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 119.926 (2018 – R\$ 104.057).

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 21 de janeiro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 15.868.513 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 784, de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 1.337, de lucros – R\$ 7.958, bem como utilizando créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 5.791. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 11 de fevereiro de 2019.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 12.835 em 31 de dezembro 2019 (2018 – R\$ 7.958), refere-se ao saldo remanescente do lucro após a destinação para reserva legal e para juros sobre capital próprio, constituído para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No exercício, o Banco provisionou R\$ 7.372 (2018 – R\$ 6.931) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”, o que representa 34,66% (2018 – 44,23%) do lucro líquido do exercício. Essa proposição foi realizada na Assembleia Geral Ordinária de 18 de dezembro de 2019 e deliberada em 22 de janeiro de 2020.

Banco Ribeirão Preto S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional

(a) Gerenciamento de capital

Visando atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

(b) Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preços de inflação e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia “*value-at-risk*” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE (Economic Value of Equity)* a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

(c) Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

(d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e com alta capacidade de solvência. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 4.557/17 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 31 de dezembro:

(a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2019		2018	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(212)	(5)	(10)	(5)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(2.846)	(24)	(3.551)	(28)
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(24.613)	(1.783)	(30.451)	(1.117)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(6.612)	(392)	(5.792)	(191)
		<u>(34.283)</u>	<u>(2.204)</u>	<u>(39.804)</u>	<u>(1.341)</u>

(b) Remuneração da administração

As despesas no exercício com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica “Despesas de pessoal” e “Participação nos resultados” na demonstração do resultado do exercício.

17 Outras informações

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 3.035 (2018 – R\$ 2.917), despesas de aluguéis e instalações R\$ 853 (2018 – R\$ 811) e despesas de serviços prestados R\$ 4.169 (2018 – R\$ 3.038).
- (iii) Durante o exercício foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 3.300 (2018 – R\$ 2.566) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iv) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento (BNDU - Bens Não de Uso Próprio), pelo seu custo, e são avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão. Nesse exercício houve uma redução em relação aos saldos de 31 de dezembro 2018, devido aos esforços da administração nas vendas dos BNDUs e particularmente na negociação de dois contratos de compromisso de permuta para incorporação imobiliária e outras avenças, no montante de R\$ 18.598. Os contratos de permuta financeira tiveram andamentos importantes, sendo um deles aprovado junto a Prefeitura e o outro com as diretrizes urbanísticas emitidas pela secretaria do planejamento definindo a modalidade do empreendimento. Os contratos citados tiveram uma reclassificação contábil entre “Bens Não de Uso Próprio – Outros Valores e Bens” e “Títulos e Créditos a Receber – Outros Créditos”.

* * *